

Caros colegas,

Segue a proposta do GT Estudos do Jornalismo a ser apresentada no processo de reativagem dos GTs da Compós, previsto para este ano.

Esta proposta foi elaborada e debatida por um grupo de pesquisadores de diferentes Programas de Pós-Graduação em Comunicação. Até o momento, contamos com o apoio de 47 pesquisadores.

Para que possamos consolidar esta proposição, esperamos contar com o debate e a participação de todos aqueles que tiverem as temáticas deste GT como interesse de pesquisa.

Cordialmente,

Fernando Resende (UFF)

PROPOSTA DE GT – PROCESSO DE REATIVAGEM COMPÓS 2010

Nome do Grupo de Trabalho: Estudos de Jornalismo

Ementa: De uma perspectiva crítica e analítica, o GT Estudos de Jornalismo da Compós busca aprofundar o estudo do jornalismo como um campo do conhecimento, destacando abordagens relativas à função social, à história, aos conceitos, aos modelos, às teorias e à epistemologia do jornalismo. Da mesma forma, visando problematizar e discutir o jornalismo em seus distintos modos de estruturação, apuração, produção, circulação, recepção e consumo, este GT também se interessa por estudos que abordam as teorias da linguagem, os métodos de pesquisa, as metodologias de ensino, os impactos das tecnologias e as tendências que orientam a prática jornalística nas sociedades contemporâneas.

Proposição argumentada: O GT Estudos de Jornalismo foi criado em 2000 e foi mantido no processo de reativagem de 2006. Nestes 11 anos de funcionamento, sempre esteve entre os GT's com maior número de trabalhos submetidos, variando de 35 a 46 trabalhos inscritos anualmente. A pesquisa em jornalismo está consolidada no Brasil, sendo desenvolvida em praticamente todos os programas de pós-graduação filiados à Compós. Na área da Comunicação, há um programa de pós-graduação cuja área de concentração é Jornalismo (UFSC) e três programas com linhas de pesquisa específicas: Jornalismo e Sociedade (UnB), Linguagem e Práticas Jornalísticas (UNISINOS) e Jornalismo e Processos Editoriais (UFRGS). A diversidade de temáticas, perspectivas e problematizações evidenciada na própria natureza e complexidade dos trabalhos apresentados no GT até hoje demonstra a necessidade de constante busca de aporte teórico e a aplicação de metodologias pertinentes a objetos especificamente jornalísticos. Ao longo dos anos, o GT tem sido um espaço central no processo de aprofundamento das problemáticas relacionadas ao jornalismo, que transitam de uma perspectiva técnica a outras de caráter simbólico, uma conquista que também se deve à política constante de renovação do GT, visando ampliar a participação qualificada e diversificada de pesquisadores de todo o país. A entrada, nos últimos anos, de artigos que discutem a questão da linguagem – por exemplo, o aspecto gráfico, a narrativa e o discurso como lugares de produção de sentido – tem oferecido ao GT condições de ampliar o foco de discussão em torno do jornalismo e tornado possível o cruzamento de problemas e teorias. Da mesma forma, o volume crescente de trabalhos que problematizam o

jornalismo inserido nos novos ambientes tecnológicos traz questões emergentes para os estudos. Nesse sentido, a manutenção deste GT contribui para que este processo ganhe contornos ainda mais nítidos, reiterando a Compós como um espaço de suma importância no desenvolvimento das pesquisas em jornalismo no cenário nacional. Seus encontros anuais possibilitam o debate de trabalhos com um grau importante de consistência e constante inovação, o que, no nosso entender, justifica a preservação deste espaço de interlocução.

Lista de signatários: Os pesquisadores abaixo assinam a proposta do GT de Estudos de Jornalismo e declaram que estão cientes dos padrões de funcionamento dos GTs da Compós:

Alfredo Vizeu (UFPE)
Alice Mitika (USP)
Ana Cláudia Gruszynski (UFRGS)
Antonio Hohlfeldt (PUC-RS)
Beatriz Becker (UFRJ)
Beatriz Marocco (UNISINOS)
Christa Berger (UNISINOS)
Christina Musse (UFJF)
Cida Golin (UFRGS)
Cláudia Quadros (UTP)
Dione Moura (UnB)
Eduardo Meditsch (UFSC)
Elias Machado (UFSC)
Elton Antunes (UFMG)
Fernando Resende (UFF)
Flávio Porcello (UFRGS)
Francisco Karam (UFSC)
Gislene Silva (UFSC)
Iluska Coutinho (UFJF)
J. S. Faro (UMESP)
José Afonso Junior (UFPE)
José Luiz Aidar Prado (PUC-SP)
José Luiz Proença (USP)
José Marques de Melo (UMESP)
Kenia Maia (UFRN)
Kleber Mendonça (UFF)
Leonel Aguiar (PUC-RJ)

Luciana Mielniczuk (UFSM)
Luiz Gonzaga Motta (UnB)
Mágda Cunha (PUC-RS)
Márcia Amaral (UFSM)
Marcia Benetti (UFRGS)
Márcio Serelle (PUCMinas)
Marcos Palácios (UFBA)
Muniz Sodré (UFRJ)
Paulo Bernardo Vaz (UFMG)
Raquel Longhi (UFSC)
Raquel Paiva (UFRJ)
Rogério Christofolletti (UFSC)
Ronaldo Henn (UNISINOS)
Rosana Soares (USP)
Sebastião Squirra (UMESP)
Sônia Virgínia Moreira (UERJ)
Tattiana Teixeira (UFSC)
Virgínia Fonseca (UFRGS)
Walter Lima (Cásper Líbero)
Zélia Leal Adghirni (UnB)

Proposta de coordenação para 2011:

Coordenador: Ronaldo Henn (Unisinos)

Vice-coordenadora: Tattiana Teixeira (UFSC)